

## As quebradeiras de coco babaçu na região do Alto Turi-MA

Este documentário será realizado na localidade Três Irmãos a 5km do município de Santa Luzia do Paruá- MA, em uma pequena comunidade de mulheres que quebram o coco babaçu nesta região. Teremos por fim, o objetivo de conhecer, vivenciar e retratar a vida destas grandes mulheres que utilizam o fruto do coco para vários fins, a exemplo têm o azeite, sabão, leite de coco e alguns outros derivados. A visita será feita a comunidade no dia 21/06 do presente ano, com o então propósito, onde o material coletado será transformado em um documentário.

As quebradeiras do coco babaçu possuem uma grande importância histórica, portanto ao chegarmos a região dos Três Irmãos, realizaremos uma breve entrevista com as mulheres quebradeiras com o intuito de absorver o conhecimento ao longo de suas jornadas, com base em suas vivências, seus desafios durante a luta dessa extração e suas conquistas. Pretendemos abordar os aspectos culturais e socioeconômicos dessas mulheres que vivem na região, como também desta atividade econômica que não é bem valorizada, onde o coco babaçu se torna a sua principal fonte de renda e que permite as mesmas a possibilidade de sobreviverem.

O coco babaçu, tem sido uma forte atividade extrativista, principalmente nas terras do Maranhão, sendo assim, através de suas histórias e conhecimentos temos como finalidade conseguir informações que nos permitirá adentrar e viajar no tempo por meio das falas que serão expostas a nós durante a visita que será feita ao local.

Sendo assim, a entrevista que será concedida a equipe, permitirá a análise de como essa atividade de extração é importante, principalmente para a comunidade das mulheres quebradeiras do coco babaçu. Esperamos assim, entender como funciona essa atividade de suma importância para elas, como era seu dia a dia, suas vidas durante o trabalho com o coco, como essa fonte de renda as permitiu seguir adiante, a importância do coco babaçu, já que seu consumo é feito de várias formas, como se dava a criação dos grupos de mulheres, como era o local onde é feita a coleta, se é de fácil acesso ou se possui restrições. Assim teremos como alvo quatro mulheres da comunidade Três Irmãos, que se permitiram participar e conceder depoimentos essenciais para serem utilizados no material audiovisual apresentado na fase final da Olimpíada de História do Maranhão. Dentre elas estão Dona Evarista, 59 anos, Maria Hilda, 59 anos, Maria Gaspar, conhecida como Maria de Doca, 59 anos e Maria de Jesus, 79 anos, todas moradoras do povoado Três Irmãos.

O local escolhido tem uma base cultural forte, e é imprescindível perceber a presença forte das quebradeiras, onde a vizinhança é composta por várias destas mulheres e que apesar de ser uma comunidade simples, apresenta uma base de conhecimento grande a cerca do tema abordado, que faz parte da história cultural e econômica maranhense, trazendo aspectos muito relevantes para a população.

